

Israel afirma que o chefe militar do Hamas, Mohammed Deif, foi morto **62bets** um ataque no sul da Faixa de Gaza

O exército israelense disse que um dos supostos mentores dos ataques de 7 de outubro, o chefe militar do Hamas, Mohammed Deif, foi morto **62bets** um ataque que a Israel realizou no sul da Faixa de Gaza no mês passado.

A reivindicação da morte de Deif vem um dia após o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, ser assassinado na capital iraniana Teerã.

Um oficial militar israelense disse que receberam novas informações nas últimas horas que lhes deram a confiança para confirmar que Deif foi morto, quase três semanas após a realização do ataque **62bets** Khan Younis. O oficial se recusou a especificar a natureza dessa informação.

Não houve imediata declaração do Hamas. Israel buscou o grupo militante para comentários.

Um comunicado das Forças de Defesa de Israel (IDF) disse que ele havia conduzido um "ataque preciso e direcionado" **62bets** um composto onde Deif e outro comandante Rafe Salama estavam morando. A IDF anunciou a morte de Salama no mês passado.

Nas últimas semanas, os funcionários israelenses disseram que tiveram indicações de que seu ataque foi um sucesso, mas não foram capazes de confirmar que ele foi morto até agora.

O ataque que visava Deif **62bets** Khan Younis no mês passado atingiu uma zona humanitária designada, matando pelo menos 90 palestinos. Imagens do acampamento de deslocados de Al-Mawasi mostraram corpos nas ruas e tendas destruídas.

Uma figura elusiva e poderosa, Deif é entendido como um dos arquitetos dos ataques de 7 de outubro. Ele liderou a ala armada do grupo militante palestino por mais de duas décadas.

Israel tem repetidamente afirmado que um de seus principais objetivos de guerra é eliminar o Hamas na Faixa de Gaza. A morte de Deif faria dele o oficial militar de mais alto escalão do Hamas morto no território desde o início da guerra.

Deif é pensado para ter nascido nos anos 1960 no acampamento de refugiados de Khan Younis, um dos vários campos assim estabelecidos na Faixa de Gaza no final dos anos 1940 para refugiados palestinos que foram negados o direito de retornar às suas casas pelo novo estado de Israel recém-criado.

Nascido como Mohammad Diab Ibrahim al-Masri, ele mais tarde ficou conhecido como "El Deif" ou "o Hóspede" devido ao seu hábito de ficar **62bets** casas diferentes todas as noites por décadas para evitar ser rastreado e morto por Israel.

Deif esteve na lista de procurados mais procurados de Israel por décadas, com Israel o responsabilizando pela morte de

Trump tenta evitar data de sentença com uma manobra ambiciosa: solicita transferência do caso para o tribunal federal

A última manobra de Donald Trump para tentar evitar a data de sentença marcada para o próximo mês, após **62bets** condenação por falsificação de registros comerciais, inclui uma solicitação ambiciosa para transferir o caso para o tribunal federal.

A data de sentença do ex-presidente dos EUA **62bets** 34 acusações de crimes graves **62bets** um julgamento de suborno que cativou a nação estava marcada para 18 de setembro **62bets** um

tribunal estadual **62bets** Manhattan. Seus advogados já haviam apresentado um pedido de aplazamento da audiência de sentença até após as eleições presidenciais de novembro, nas quais ele é o candidato republicano.

Um novo documento judicial divulgado na quinta-feira, relatado pelo New York Times, abre um segundo frente nessa tentativa.

"Os procedimentos **62bets** andamento continuarão a causar danos diretos e irreparáveis ao presidente Trump - o principal candidato à eleição presidencial de 2024 - e a eleitores localizados muito além de Manhattan", disseram Todd Blanche e Emil Bove, advogados de Trump, **62bets** um documento escrito apresentado ao juiz federal Alvin K Hellerstein.

O juiz do julgamento, Juan Merchan, já está considerando uma solicitação dos advogados apresentada **62bets** julho para adiar a audiência de sentença, e não está claro qual será o efeito da nova moção sobre esse processo, disse o Times.

O promotor do distrito de Manhattan, Alvin Bragg, disse na época que acreditava que essa solicitação era sem mérito, mas estava contente **62bets** deixar a questão nas mãos de Merchan, que supervisionou o julgamento que investigou os pagamentos que Trump fez à estrela de filmes adultos Stormy Daniels.

Um júri levou menos de 12 horas após o julgamento **62bets** maio para determinar que ele tentou ilegalmente influenciar o resultado da eleição de 2024 pagando a Daniels R\$130.000 para manter segredo sobre um caso.

Trump, o primeiro ex-presidente na história a ser condenado por crimes graves, enfrenta até quatro anos de prisão e já teve a data de sentença adiada uma vez, de seu original 11 de julho.

De acordo com o Times, a solicitação de transferência do caso para além da jurisdição de Merchan pode acabar por atrapalhar mais, alienando-o ainda mais. O juiz impôs multas a Trump durante o julgamento por violar uma ordem de sigilo que ainda está **62bets** vigor e recusou ao menos três pedidos da equipe legal de Trump para se recusar.

"O réu não forneceu nada de novo para este Tribunal considerar. Os advogados apenas repetiram argumentos que já foram negados por este e tribunais superiores" e estavam "cheios de inexatidões e alegações não comprovadas", escreveu Merchan **62bets 62bets** última decisão datada de 13 de agosto.

Hellerstein já rejeitou uma solicitação idêntica para que o tribunal federal interviesse, apresentada no ano passado antes do julgamento. Os advogados de Trump argumentaram que o caso precisava ser descartado ou considerado por um tribunal superior porque envolvia atos oficiais que Trump desempenhou como presidente.

Essas reivindicações adquiriram uma poignância adicional quando a Suprema Corte emitiu uma decisão controversa **62bets** julho de que os ex-presidentes desfrutam de imunidade absoluta para atos oficiais no cargo, uma decisão que forçou o promotor especial Jack Smith a reelaborar um caso separado contra Trump por seus esforços para anular **62bets** derrota nas eleições de 2024.

Smith apresentou uma "acusação subsidiária" esta semana com as mesmas quatro acusações, mas reescritas para enfatizar que a interferência de Trump não foi um ato oficial.

No entanto, Hellerstein já determinou que Trump não atuava **62bets** nenhuma capacidade presidencial sobre o pagamento a Daniels.

"As evidências sugerem abrumadoramente que a matéria era um item puramente pessoal do presidente - uma cobertura de um evento embaraçoso", escreveu ele **62bets 62bets** opinião do ano passado, relatou o Times.

"Dinheiro comprado para uma estrela de filmes adultos não está relacionado às atuações oficiais de um presidente. Não reflete de forma alguma a cor das atuações oficiais do presidente."

Blanche e Bove, no novo pedido, argumentam que o sistema judiciário do estado de Nova York é "inadequado" para processar um caso com implicações significativas federais e que manter o caso lá resultaria **62bets** "danos adicionais e irreparáveis ao presidente Trump".

O Times disse não estar claro quando Hellerstein responderá à "solicitação incomum" ou se concederá uma audiência para discuti-la.

O caso de suborno é uma das muitas batalhas judiciais que Trump tem estado lutando enquanto tenta retornar à Casa Branca **62bets** novembro.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 62bets

Palavras-chave: **62bets - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-07